



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM AÇÃO: OS QUATRO PILARES DO APRENDIZADO EM DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM II

Aanny Khaara Menezes Santos;
Vitória Nunes Vidal;
Thereza Sophia Jácome Pires;
Andréia Dutra Escarião

Programa de Monitoria CE

Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia é a área do conhecimento dedicada ao estudo dos processos de aprendizagem, tendo como principal enfoque preventivo e terapêutico (Bossa, 2000). Seu objetivo é compreender e intervir nos processos de ensino-aprendizagem, especialmente quando ocorrem dificuldades.

Ao considerar as habilidades instrumentais – leitura, escrita e aritmética – como base para que outros aprendizados se desenvolvam, o psicopedagogo deve fundamentar-se teoricamente em diversos aspectos, especialmente nos Transtornos Específicos de Aprendizagem (TEAp). Nesse contexto, o Componente Curricular Distúrbios da Aprendizagem II é essencial para a formação dos futuros psicopedagogos, ao abordar de maneira aprofundada os TEAp, como Dislexia, Disortografia e Discalculia (APA, 2022), além da Disgrafia.

O Programa de Monitoria visa geral estimular os monitores a se familiarizarem com as práticas relacionadas à docência e desenvolverem competências e habilidades para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Com a compreensão da importância da formação acadêmica e o papel da monitoria, foram desenvolvidas atividades baseadas nos quatro pilares do aprendizado, conforme descrito por Dehaene (2022):

Atenção: direção do estado de concentração mental para determinados estímulos; Envolvimento ativo: manutenção do cérebro atento, focado e ativo; Feedback: correção detalhada e imediata dos erros cometidos; Consolidação: prática repetitiva dos conhecimentos para a fixação na memória de longo prazo.

Essas atividades foram realizadas com o objetivo de favorecer o processo de aprendizagem, dado que essas funções são de suma importância para um aprendizado eficaz e bem-sucedido.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo O estudo realizado pode ser caracterizado como um relato de experiência da atuação no programa de monitoria. Participaram das intervenções propostas os discentes matriculados na disciplina, durante os períodos de 2023.2 e 2024.1.

Materiais Utilizados Foi criado um Instagram da disciplina “@teap_ufpb”, para ampliar os conhecimentos acerca dos TEAp e das habilidades instrumentais. Ao longo dos dois períodos letivos, foram publicados diversos posts baseados em evidências científicas.

Entre as outras ações realizadas, destacam-se: oficina de recursos lúdicos voltada para a intervenção em dificuldades de leitura e escrita; palestra sobre o teste Ditado Balanceado (Moojen; Gonçalves; Fonseca, 2023); revisões; feedback detalhado nas atividades realizadas pelos discentes; adaptações do material didático para atender as necessidades de alguns alunos; plantões online e presenciais.

Ações desenvolvidas Durante o período do projeto, ocorreram reuniões de planejamento, bem como análise das atividades executadas. Além disso, buscou-se entender as preferências dos alunos quanto ao formato das revisões e os temas que gostariam de ver abordados nos posts do Instagram, visando a motivação e engajamento dos alunos. Houve também um diálogo constante entre a monitoria e os discentes, com o intuito de avaliar a eficiência das ações realizadas e identificar formas de aprimorá-las.

Inovação A criação do perfil no Instagram da disciplina permitiu expandir os conhecimentos para além da sala de aula. Ademais, a introdução de aspectos práticos, como a oficina de recursos lúdicos e a aula sobre o teste de avaliação da escrita, trouxe aspectos inovadores ao projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos durante os períodos de 2023.2 e 2024.1 demonstram uma evolução significativa no entendimento e na aplicação dos conceitos relacionados aos TEAp pelos discentes. As atividades propostas, baseadas nos pilares do aprendizado de Dehaene (2022), mostraram-se eficazes.

Atenção e Envolvimento Ativo

A implementação de oficinas lúdicas e a utilização de plataformas digitais, como o Instagram, foram fundamentais para o engajamento atencional dos alunos e promoção do envolvimento ativo. A interação com o conteúdo, especialmente por meio de postagens que relacionavam os TEAp e as habilidades instrumentais a aspectos teóricos e práticos, resultou em um aumento no interesse dos discentes.

Ademais, as oficinas de recursos lúdicos voltadas para a intervenção em dificuldades de leitura e escrita ampliaram a compreensão sobre as diversas possibilidades que um recurso pode oferecer ao trabalhar com pacientes. Essas oficinas não apenas demonstraram como diferentes abordagens podem ser aplicadas, mas também estimularam a criação de materiais próprios, promovendo uma intervenção mais personalizada e eficaz.

Feedback e consolidação

A prática de fornecer feedback detalhado nas atividades dos discentes teve um impacto positivo no processo de aprendizagem, pois permitiram que os alunos compreendessem seus erros e como poderiam corrigi-los. As revisões presenciais e realizadas por forms e Quiz contribuíram para a consolidação dos aprendizados. Adaptações curriculares.

As adaptações dos materiais didáticos realizados para atender às necessidades específicas dos alunos, destacaram-se como um ponto indispensável na promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo. As adaptações – alteração na cor de fundo dos slides, ampliação do tamanho das letras, criação e disponibilização de mapas mentais e resumos sobre os assuntos – foram cruciais para os alunos conseguirem compreender os conteúdos percorridos. Essas ações foram importantes para que os discentes se sentissem confortáveis para dialogar com a monitoria sobre suas dificuldades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas no programa de monitoria revelaram-se extremamente enriquecedoras, proporcionando uma transformação significativa na construção do conhecimento. A participação ativa no planejamento e execução das aulas, bem como nas atividades, resultou em contribuições valiosas para o desenvolvimento profissional dos discentes.

Diante do exposto, percebe-se que, essas vivências ampliaram a busca por informações científicas, especialmente por meio do Instagram, facilitando o entendimento dos Transtornos Específicos de Aprendizagem para um público mais amplo. Nessa mesma perspectiva, o contato com os recursos lúdicos permitiu uma nova perspectiva sobre sua aplicação, incentivando a exploração de diferentes abordagens e a criação de materiais próprios, promovendo intervenções mais criativas e eficazes. Assim, o propósito do presente projeto foi cumprido, uma vez que as ações desenvolvidas possibilitaram um aprendizado bem-sucedido.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders.

5. ed. Washington, DC: American Psychiatric Publishing, 2013.

BOSSA, N, A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 17-21.

DEHAENE, Stanislas. É assim que aprendemos: por que o cérebro funciona melhor do que qualquer máquina (ainda...). São Paulo: Contexto, 2022.

MOOJEN, S. M. P.; GONÇALVES, H. A.; FONSECA, R. P. Ditado Balanceado: avaliação da escrita alfabético-ortográfica na clínica e na escola. 1. ed. São Paulo: Hogrefe, 2023.